

INTERPRETAÇÃO

3.º CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A disciplina de Interpretação, que integra a componente da formação artística especializada do Curso Básico de Teatro, pretende fomentar um conhecimento de carácter técnico-prático sobre as capacidades interpretativas dos alunos em palco, no contexto individual e coletivo, incidindo fortemente sobre o aprimoramento da técnica, da teoria e da criatividade que culminam na qualidade da execução prática da representação. A disciplina estabelece pontes de articulação com as disciplinas de Voz e de Improvisação (Movimento), concentrando estas aptidões no ato prático do Teatro.

Considerando o papel integrante e fundamental da Interpretação na *praxis* da arte do Teatro, pretende-se que o trabalho desenvolvido nesta disciplina se projete e consolide numa consciencialização e prática do vocabulário teatral, privilegiando o corpo e o pensamento criativo como veículos imediatos de expressão do indivíduo e instrumento fundamental do intérprete/ator/atriz.

Pensando no Teatro enquanto espaço para o conhecimento aliado à Escola, espaço de formação de valores pessoais e coletivos, podemos assim dizer que a linguagem teatral na educação é uma área integradora de desenvolvimento cognitivo, emocional e social do indivíduo. Através da sua prática, desenvolve-se o domínio da comunicação e enriquece-se a criatividade, na tentativa da compreensão do mundo, estimulando os alunos ao seu “eu” e às suas relações interpessoais.

O Teatro define-se pela sua extensão interdisciplinar, chamando outras áreas a intervir e o Teatro a intervir respetivamente nelas, nomeadamente os meios tecnológicos e audiovisuais e as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de História.

Também privilegia a interdisciplinaridade e a articulação curricular com a disciplina de Português, tendo em consideração as obras indicadas para o desenvolvimento da

educação literária (Anexo 1 das Aprendizagens Essenciais de Português - LISTA DE OBRAS E TEXTOS PARA EDUCAÇÃO LITERÁRIA - 7.º, 8.º e 9.º ANOS), como mecanismo basilar para sensibilizar e captar a inteligência criadora e crítica dos alunos.

Cabe aos professores das disciplinas/áreas disciplinares trabalhar a interdisciplinaridade adequando as suas estratégias às necessidades dos alunos, tendo como base uma avaliação inicial do grupo de trabalho, e respeitando as aprendizagens e os diferentes níveis de desempenho do coletivo e de cada um dos alunos, face ao percurso formativo tido na área artística do Teatro.

Os conceitos - chave a visitar e a explorar de novo no 3º ciclo são: O Intérprete e o Público | Espaço cénico | Linguagens Teatrais | Imaginação e Espontaneidade | Experimentação | Comunicação | Instrumento “psicofísico” | Personagem | Verdade cénica | 4ª Parede | Jogo: Ação-reação | Memorização | Ensaio: Tentativa-Erro | Tecnologias na Exploração Cénica.

A disciplina de Interpretação, no 3.º Ciclo do Curso Básico de Teatro, organiza-se em 6 Organizadores/Domínios. Comparativamente às Aprendizagens Essenciais do 2.º Ciclo, foram acrescentados dois novos Organizadores/Domínios (Meios Tecnológicos e Audiovisuais | Criação e Projeto) que abrem novas ramificações de concretização prática da arte da interpretação, e unificados dois (Teoria Teatral | Identificação e Apropriação) num só (Linguagem e Técnica Teatral), viabilizando o aprofundamento de saberes e a evolução da complexidade linguística teatral.

No 3º ciclo do CBT, a disciplina organiza-se nos seguintes seis Domínios:

LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL

Entendimento da amplitude de métodos, estilos e linguagens teatrais que viabilizam o conhecimento e a cultura geral do intérprete no contexto prático

JOGO DRAMÁTICO E IMPROVISAÇÃO

Compreensão e aplicação de estratégias de jogo cénico e de comunicação com o público

CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM

Identificação de ferramentas e métodos de criação que visam promover a autonomia dos alunos no processo de construção de uma personagem

INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

> TEATRO FÍSICO

> TEATRO DA PALAVRA

Unificação de aptidões técnicas na experimentação e na análise de metodologias aplicadas em cenários distintos, através dos subdomínios: Teatro Físico (pelo meio da comunicação não verbal, coordenação motora e linguagem corporal) e Teatro da Palavra (pelo meio da comunicação verbal, entendimento e interiorização da palavra, memorização e expansão da inteligência emocional)

MEIOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS

Uso de meios tecnológicos e audiovisuais para fins lúdicos e de exploração cénica onde a arte da interpretação estabelece uma ponte de contato com outras dimensões do saber e da inovação

CRIAÇÃO E PROJETO

Desenvolvimento de competências de autonomia, análise e criação na execução prática de uma apresentação pública

A compreensão e a expressão oral, a expressão física, o sentido e prazer do jogo, o processamento da informação, a resposta aos diferentes jogos teatrais, e o compromisso e relação com os outros, permitirão aos alunos desenvolverem as suas capacidades ao nível cognitivo, afetivo e psicomotor, em níveis graduais evolutivos de complexidade crescente, contribuindo para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e para o seu desenvolvimento socio emocional integral, tornando-os mais abertos e alertas em relação ao mundo que os rodeia.

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

A disciplina pretende formar e estimular a erudição pela arte da interpretação, cabendo aos professores a escolha responsável de obras e textos, adequados ao entendimento e faixa etária dos alunos, bem como ao desenvolvimento de estratégias na aplicação de técnicas e metodologias que sejam adequadas ao seu nível, salvaguardando a segurança emocional dos mesmos.

O desenvolvimento desta disciplina reporta-se ao 3.º ciclo, sendo que a operacionalização das Aprendizagens Essenciais das disciplinas da formação artística especializada é contínua, feita por ciclo e não por anos. Assim, neste documento, as Aprendizagens Essenciais para os 7.º, 8.º e 9.º anos, suas finalidades e conceitos-chave, devem ser entendidas e trabalhadas num processo curricular com patamares graduais evolutivos, proporcionando aos alunos um percurso formativo que lhe permita, em função do seu nível de desenvolvimento, intensificar e complexificar de forma gradual as suas experiências de aprendizagem convergindo para a finalização global que corresponderá ao 3ºciclo, abrindo a possibilidade de ingressar no ensino profissional, numa área do Teatro.

Consulta Pública

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

INTERPRETAÇÃO

3.º CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave da disciplina: O Intérprete e o Público | Espaço cénico | Linguagens Teatrais | Estilos Teatrais | Imaginação e Espontaneidade | Experimentação | Comunicação | Instrumento “psicofísico” | Personagem | Verdade cénica | 4ª Parede | Jogo: Ação-reação | Memorização | Ensaio: Tentativa-Erro | Tecnologias na Exploração Cénica

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
LINGUAGEM E TÉCNICA TEATRAL	<p>Identificar géneros, estilos e linguagens teatrais através de vivências de apreciação e fruição de diferentes contextos culturais.</p> <p>Reconhecer o papel do Teatro na sociedade e a pluridisciplinaridade da área artística, correlacionando com outras faculdades de conhecimento: artes plásticas e visuais, cinema, música, circo contemporâneo, literatura, fotografia, multimédia, entre outras.</p> <p>Identificar as diferentes fases de produção e conceção de um espetáculo.</p> <p>Analisar as especificidades do texto dramático, clássico e contemporâneo: estrutura, segmentação, personagens, didascálias e arco dramático, diferenciando textos dramáticos de não dramáticos.</p> <p>Caracterizar as diferenças entre monólogo e diálogo no discurso teatral.</p> <p>Identificar a 4ª Parede na linguagem teatral.</p> <p>Reconhecer a evolução da Arte Contemporânea e o seu impacto na</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais, como visitas de estudo, audição de espetáculos e visitas a espaços culturais; • o conhecimento da teoria e noções básicas do Teatro na análise e na prática das mesmas; • a análise de obras importantes da dramaturgia teatral, clássica ou contemporânea, portuguesa ou estrangeira (sugestão: obras escritas a partir do séc. XIX, adequadas à idade dos alunos e textos abordados na disciplina de Português (consultar o Anexo 1 das AE de Português - Lista de Obras e Textos para Educação Literária - 7º, 8º e 9º anos); • a leitura em voz alta, de obras dramáticas e não dramáticas, no espaço utilizando estratégias que estimulem a desinibição, a aplicação de técnica vocal e o entendimento das intenções textuais (exemplo: realizar uma leitura no espaço do estilo “alemã”); • a visualização de diferentes exemplos de 	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, D, H, I, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (B, E, G)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, I, J)</p>

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>representação no teatro, cinema e outros ramos performativos, num nível básico do saber.</p> <p>Analisar criticamente uma obra teatral: literária e representada ao vivo.</p> <p>Conhecer detalhadamente a Metodologia Ética do trabalho do Intérprete/ator/atriz – a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração no espaço de trabalho.</p> <p>Ser autónomo na execução de um aquecimento individual, físico e vocal, no início de uma aula ou ensaio, adquirindo bases de liderança num aquecimento coletivo, de forma a estar preparado para o trabalho de experimentação, composição e interpretação.</p> <p>Reconhecer as medidas de segurança elementares no Teatro e cuidados de saúde a ter com o corpo e a voz.</p>	<p>géneros teatrais a partir de imagens de espetáculos, excertos de peças e de filmes, plantas de teatros, pinturas e fotografias ligadas à arte da representação, entrevistas, Powerpoint, musicais, teatro de rua, entre outras referências;</p> <ul style="list-style-type: none"> • a análise da gramática teatral (como plateia, boca de cena, fosso, pernas, ciclorama, bastidores, entre outros) na presença física de um palco e/ou a partir de imagens e vídeos; • o enriquecimento da experiência teatral a partir da observação de um ensaio de palco, de uma companhia de teatro profissional ou escolar (curso profissional ou licenciatura), onde seja organizada uma conversa informal entre os alunos e os atores e criativos intervenientes no espetáculo. <p>Promover situações práticas que envolvam, por parte do aluno, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a realização autónoma de diferentes tipos de aquecimentos, físicos e vocais, que antecipam uma aula ou ensaio, de forma a estar preparado(a) para o trabalho de 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
JOGO DRAMÁTICO E IMPROVISACÃO	<p>Aplicar as possibilidades físico-expressivas do corpo e da voz revelando consciência do seu corpo e das suas potencialidades, na execução dos exercícios propostos.</p> <p>Expressar consciência corporal e vocal em cena, partindo do seu estado neutro para o ato de experimentação e composição.</p> <p>Identificar no contexto prático a relação entre o público e o intérprete/espaco cénico.</p>	<p>experimentação, composição e interpretação;</p> <ul style="list-style-type: none"> a exploração de jogos e exercícios teatrais que nutram a sensibilidade do(a) intérprete/ator/atriz para: a disciplina, o relaxamento, a observação, a escuta, o foco e a concentração através de trabalhos básicos de postura, alinhamento, coordenação, equilíbrio, respiração e domínio físico; a aplicação de medidas de segurança, de saúde e proteção pessoal no Teatro, no contexto prático. <p>Promover estratégias, em contexto individual e coletivo, que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> exercícios e jogos teatrais de desinibição, confiança, imaginação e consciência corporal que estimulem cenários e situações desafiantes para a improvisação em tempo real; exercícios de trabalho de ensemble que fomentem a consciência de grupo e o sentido de contracena (exemplos: exercício do coro e do protagonista, 	<p>Criativo (B, C, D, H)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (B, C, D, E, G)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, I, J)</p> <p>Participativo/Colaborador (E, F)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Revelar vulnerabilidade e espontaneidade nos jogos e exercícios que assimilam a imaginação, a confiança e a desinibição do “eu”.</p> <p>Executar estratégias de comunicação aplicando os fundamentos da estrutura do discurso oral— a respiração, o corpo, a voz e o olhar — que sustentem a qualidade da relação entre o intérprete e o espectador.</p> <p>Executar estratégias de improvisação e jogo cénico, aplicando-as em situações individuais e de contracena.</p> <p>Revelar capacidade de ler em voz alta um texto, em contexto individual ou coletivo, aplicando noções básicas de técnica vocal e de entoação interpretativa.</p> <p>Revelar capacidade de coordenação motora, aplicando noções de tempo, ritmo e dinâmica de cena.</p> <p>Revelar criatividade na experimentação e execução das propostas cénicas, individuais e coletivas.</p>	<p>exercício de movimentar pelo espaço no mesmo ritmo do grupo, entre outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • exercícios práticos introdutórios da técnica de máscara neutra (exercícios que devem clarificar o que é um estado neutro, fazendo o aluno compreender que a ação cénica surge da imobilidade e a palavra de um impulso interno); • jogos teatrais que estimulem noções básicas de tempo, ritmo, jogo cénico e dinâmica em cena; • a leitura em voz alta e dramatizações de textos (podendo existir uma abordagem a textos e obras adequadas à idade dos alunos, em articulação com as disciplinas artísticas e científicas, sejam elas do Plano Nacional de Leitura ou outros); • o discurso oral improvisado para um público, a partir de uma obra ou um texto (com os mesmos parâmetros sugeridos no ponto anterior). <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos a partir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • de sistemas e jogos de improviso que estimulem a imaginação, o erro, a tentativa e exploração da expressão 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Utilizar os mecanismos de interação em cena - concordância e oposição - em situações de improvisação teatral.</p> <p>Aplicar o conceito “ação-reação” no jogo cénico.</p> <p>Revelar capacidade de escuta, colaboração e entreaajuda quando desempenha propostas cénicas coletivas.</p> <p>Demonstrar autonomia, motivação, originalidade e liberdade criativa quando interpreta personagens em diferentes linguagens.</p> <p>Saber aplicar técnicas de improvisação, com e sem o uso da palavra, expressando entendimento entre o pensamento imagético e as aptidões físico vocais.</p>	<p>dramática do corpo e da voz, privilegiando mais o processo do que o resultado final;</p> <ul style="list-style-type: none"> da conceção de cenas improvisadas, com e sem o uso da palavra, com o ponto de partida sobre uma ideia, uma circunstância, um texto, uma frase, uma personagem (humana, animal ou ficcionada), uma imagem, um som, uma música, um cenário, um tempo, uma temperatura ou uma energia. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> analisar a aplicação de aptidões “técnicas” aliadas à “emoção” na cena que interpretou e/ou assistiu. a análise prática entre o que o intérprete/ ator/ atriz executa e o que o público assiste, sente e identifica; desenvolver o respeito sobre o outro, a partir de momentos de partilha e debate que incitem o grupo à diversidade, inclusão e liberdade de opinião, partilhando a sua realidade pessoal e questionando os valores cívicos e sociais da comunidade que integra, a fim de 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CONSTRUÇÃO DE PERSONAGEM	<p>Reconhecer o instrumento “psicofísico” do intérprete/ator/atriz como sua ferramenta para o trabalho criativo de construção de personagem: mente (emoção e imaginação) e corpo (fiscalidade e voz) da personagem;</p> <p>Reconhecer as diferentes vias utilizadas na conceção de uma personagem: da fiscalidade para o pensamento e do pensamento para a fiscalidade.</p> <p>Distinguir o intérprete/ ator/ atriz da personagem concebida.</p> <p>Reconhecer uma, ou várias, ferramentas básicas de construção de uma personagem, explorando a composição criativa da sua fiscalidade: o corpo, o gesto, o desenho vocal e o movimento que sustentam a personagem.</p> <p>Reconhecer a Imaginação, como ferramenta fulcral para a construção de uma personagem, explorando as ideias criativas aliadas à emoção da personagem e ao contexto da cena.</p>	<p>desenvolverem competências interpessoais, intrapessoais e inter-relacionais.</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a análise textual das personagens de uma obra, reconhecendo: circunstâncias e intenções; atitudes e comportamentos; relação com o outro e com o espaço-tempo da ação; conflitos; e objetivos e super-objetivo. <p>Promover situações práticas que envolvam, por parte dos alunos, individualmente ou em grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> a introdução e análise de diferentes ferramentas de criação de uma personagem, num nível básico e introdutório da experiência teatral. Desaconselhando vivamente a prática de um método ou sistema na sua íntegra. Deve procurar ferramentas isoladas, ou um conjunto de ferramentas introdutórias, que nutram a técnica do intérprete e amplifiquem a paleta de possibilidades na conceção de uma personagem, para um determinado estilo teatral. A escolha deverá ser responsável, 	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, H)</p> <p>Criativo (B, C, D, H)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D)</p> <p>Indagador/Investigador (A, B, D, I, J)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, D, I)</p> <p>Gestor do seu trabalho (F, J)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Analisar a gramática da personagem: circunstâncias e intenções, objetivos e <i>super-objetivo</i>, atitudes e comportamentos, relações e conflitos.</p> <p>Reconhecer os atributos da personagem, na Comédia e no Drama, a partir de características descritas no texto, analisando o comportamento e as relações que estabelece com as outras personagens.</p> <p>Revelar entendimento na aplicação das ferramentas de construção básica de uma personagem, no processo de conceção de uma cena, a partir de um texto ou de uma ideia - com corpo, voz e pensamento - articulado à proposta cénica.</p> <p>Revelar entendimento de escuta, interna e externa, no contexto prático da representação.</p> <p>Entender a “verdade cénica” e o prazer na criação como matrizes fulcrais no trabalho de um(a) intérprete.</p>	<p>adequando o processo de aprendizagem à faixa etária dos alunos e salvaguardando a segurança emocional dos mesmos. (exemplos de técnicas e sistemas, onde poderão selecionar ferramentas isoladas: Constantin Stanislavski, Michael Chekhov, Rudolf Laban, Clown, Pantomima, Jacques Lecoq, Grotowski, Meisner, Lee Strasberg, Actors Studio, entre outros.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • aplicação de ferramentas básicas de criação da Físicalidade de uma personagem: respiração, olhar, forma, agilidade, fluidez, força, peso, equilíbrio, caminhar e/ou mover, gestos, direção, ritmo e relação com o espaço e tempo; • aplicação de técnicas vocais na composição da identidade da personagem. • aplicação de ferramentas básicas de criação do Pensamento da personagem: as intenções, as circunstâncias, os objetivos, as ideias criativas, a emoção e o pensamento - o processo de criação não deverá invocar o universo psicológico da personagem, devendo sim nutrir o entendimento na análise da personagem (no texto, por exemplo) e na criação elementar da sua identidade a partir da ferramenta da Imaginação 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		(alguns exemplos: como é que a minha personagem se comporta? O que é que ela procura ou quer? O que é que a impede? Se tem esta profissão, como é que deverá comportar-se em determinado contexto? Do que é que ela gosta? Do que é que ela tem medo? Se fosse um animal, qual seria? Se esta personagem existisse, como é que ela agiria?); <ul style="list-style-type: none"> • o estudo prático da “verdade” da personagem; • jogos e exercícios que explorem a metodologia elementar de um processo de criação de personagem: da fisicalidade para o pensamento e vice-versa; • jogos e exercícios de encarnação e/ou imitação - de pessoas, animais, objetos e elementos reais ou ficcionados - que permitam explorar livremente diferentes cenários imagéticos (exemplos - interpretar um animal à escolha; interpretar uma entidade divina; interpretar um objeto que fala; entre outros); • o desenvolvimento da capacidade de distinguir o “eu” da personagem que 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO	<p>Aplicar técnicas de articulação entre a palavra, o gesto e a emoção.</p> <p>Saber “contar uma história” com princípio, meio e fim.</p>	<p>representa.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • improvisações individuais e coletivas que lhes permitam descobrir e modelar – a voz, o corpo e o pensamento; • exploração de uma personagem enquanto reage à cena, em tempo real; • exercícios de interpretação de uma cena a partir de um texto ou de uma obra, em contexto individual ou coletivo, onde os alunos exploram soluções artísticas para a voz, corpo, pensamento e emoção da personagem; • criação de uma personagem a partir de elementos plásticos: figurinos, adereços e caracterização. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a interiorização pessoal e individual dos conceitos numa perspetiva de interligação com o grupo; 	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, E, H, J)</p>

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Reconhecer a linguagem verbal e não verbal na execução prática.</p> <p>Aplicar a boa dicção, projeção diafragmática e cores vocais articuladas com expressão corporal (simbiose gesto-palavra) em todo o exercício teatral.</p> <p>Aplicar técnicas de interpretação num monólogo ou cena dialogada.</p> <p>Revelar entendimento dos conceitos – contracena, jogo cénico e ensaio: tentativa-erro – quando interpreta uma situação ou cena.</p> <p>Saber aplicar métodos de memorização de texto e ação permitindo agilizar a interiorização do discurso teatral - monólogo e diálogo - que antecede e/ou acompanha a execução prática da interpretação.</p> <p>Reconhecer noções básicas de Língua Gestual Portuguesa (LGP), aplicando-as no ato prático do exercício de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • a identificação da mensagem num determinado exercício ou cena teatral, como objeto do trabalho criativo; • o desenvolvimento da capacidade de gerir as cumplicidades entre colegas, num grupo de trabalho, privilegiando o estímulo afetivo; • noções básicas de encenação e espacialização de uma cena, a fim de explorar diferentes soluções interpretativas; • a análise da estrutura de uma cena ou peça e do percurso da personagem; • a ampliação de possibilidades interpretativas a partir da observação atenta de comportamentos representados por pessoas do quotidiano. • o desenvolvimento da escuta, interna e externa, e da ação-reação emotiva em contexto de cena. • a sensibilização e inclusão da Língua Gestual Portuguesa (LGP), usando o seu alfabeto próprio, através da criação elementar de pequenas frases e expressões com recurso à rotina diária. 	<p>Crítico/Analítico (A, C, D, E, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G)</p> <p>Comunicador (B, C, D, H, I)</p> <p>Participativo/Colaborador (C, D, E)</p> <p>Gestor do seu trabalho (D, H, J)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Teatro Físico	<p>Aplicar técnicas de um estilo de teatro físico - tais como: Mímica, Pantomima e Técnica Clown - utilizando as diferentes formas da sua expressão e linguagem corporal, verbal e gestual.</p> <p>Saber aplicar técnicas de manipulação de objetos ou de marionetas, atribuindo-lhes uma nova leitura e vida, explorando a sua relação/diálogo com os mesmos.</p> <p>Aplicar técnicas de comédia física a partir de situações quotidianas.</p> <p>Saber aplicar a ferramenta da Imaginação, na conceção de uma cena.</p> <p>Construir personagens a partir de ideias, objetos, imagens, música ou sons, desenvolvendo a capacidade de relação e comunicação com o outro a partir da dimensão não verbal.</p> <p>Construir situações e cenas, de comédia ou drama, a partir de um estilo abordado.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o corpo como motor que propõe a verdade da atuação; • a aquisição de conhecimentos que permitam a consciencialização e uso do seu corpo, do espaço envolvente e dos objetos que manipula, dando-lhes atributos imaginados em situações de interação, entre pares ou pequenos grupos; • exercícios que levem à imaginação, à criatividade e à linguagem da emoção, a partir das formas teatrais: comédia, drama ou ainda através da música e de poesia; • exercícios de coro/ensemble: a imobilidade como gerador de ação, num trabalho gradativo entre a neutralidade e a dramatização; • improvisações silenciosas com os principais temas: os elementos da natureza, o estudo de um animal, criar um cenário/espaço em mímica e situações de ação humana, sempre partindo da observação do real para a representação; 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Teatro da Palavra	<p>Aplicar técnicas de interpretação no texto dramático, em Drama ou Comédia, reconhecendo os atributos da personagem a partir de características descritas no texto, na análise do comportamento e das relações que estabelece com as outras personagens.</p> <p>Saber aplicar ferramentas técnicas, de um método de criação de personagem, no contexto de interpretação e conceção de uma cena.</p> <p>Utilizar a ferramenta da “imaginação” como matriz de maior relevo para a criação e experimentação.</p> <p>Revelar noções básicas dos conceitos: ideias criativas e emoção; subtexto, circunstâncias e intenções da</p>	<ul style="list-style-type: none"> • exercícios de improvisação que visem o equilíbrio entre a realidade e a ficção e o cómico e o trágico; • a investigação de uma personagem propondo figurinos, adereços, caracterização ou outros elementos pensados para a personagem criada. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exercícios que despertem nos alunos uma compreensão da personagem por meio da palavra, das intenções e do subtexto das ações; • exercícios e jogos que explorem uma, ou várias, ferramentas básicas utilizadas numa técnica, em sintonia com os princípios mencionados no organizador de “Construção de Personagem”; • exercícios de análise e construção elementar da personagem a partir da ferramenta mágica “Se...” (exemplos práticos: Se a personagem existisse, como é que ela se comportaria? Se esta situação acontecesse, como é que a personagem pensaria e se sentiria? Se a circunstância é 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>personagem; atitudes e comportamentos; relação com o outro e com o espaço-tempo da ação; conflitos; e objetivos e super-objectivo.</p> <p>Aplicar o conceito “realidade ficcionada” quando interpreta uma situação/cena, desenvolvendo capacidades básicas de imaginar e criar espaços e tempos distintos ao seu.</p> <p>Aplicar métodos de memorização de texto que permitam agilizar a interiorização e interpretação de um monólogo ou diálogo dramático.</p> <p>Construir personagens a partir do texto ou obra abordada, desenvolvendo a capacidade de relação e comunicação com o outro a partir da dimensão verbal.</p> <p>Construir situações e cenas, de comédia ou drama, a partir da palavra.</p>	<p>esta, como é que a personagem se relaciona com o outro?);</p> <ul style="list-style-type: none"> • a criação de uma personagem, a partir da conceção do pensamento e do conceito artístico (ideias e soluções criativas) para posteriormente desenvolver a fisicalidade da personagem, os seus comportamentos e o desenho elementar da encenação; • exercícios de análise e interpretação de uma cena, individual ou coletiva, a partir de um texto ou de uma obra abordada. <p>Promover estratégias que envolvam os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • na adaptação e orientação de questões de género, origem, sexualidade, idade e contexto de uma obra, com a ajuda do professor, permitindo a inclusão e a representatividade das personagens numa determinada dramaturgia e melhor resposta às especificidades de um elenco. 	

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
MEIOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS	<p>Demonstrar capacidade de interpretação numa das diversas linguagens virtuais, tecnológicas e audiovisuais.</p> <p>Identificar as especificidades textuais básicas de um argumento de cinema.</p> <p>Saber aplicar técnicas elementares de Interpretação para Câmara.</p> <p>Saber aplicar técnicas elementares de interpretação para Voz gravada e Locução.</p> <p>Revelar entendimento da mecânica de gravação de vídeo e de som versus a concentração do(a) intérprete no contexto interpretativo proposto.</p> <p>Aplicar os conhecimentos técnicos e criativos da interpretação na execução de uma cena ou exercício prático para Câmara ou Voz gravada e Locução.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o uso de material tecnológico e audiovisual para fins lúdicos e de exploração cénica, como: i) captação de som (Voz gravada ou Locução); ii) captação de imagem (técnicas performativas ligadas à linguagem da interpretação para câmara; iii) uso de plataformas virtuais e digitais (serviço de videochamada, plataformas online e redes sociais), sendo capaz de se: <ul style="list-style-type: none"> - adaptar à evolução dos materiais, equipamentos e tecnologias; - adaptar a diferentes realidades inovativas e meios culturais e ambientais; • introduzir mecanismos fonéticos para o trabalho de captação de microfone (técnicas de dicção, articulação e entoação, inflexão); • introduzir a linguagem e géneros de imagem em movimento: noções de ficção e não-ficção e géneros audiovisuais: cinema, televisão, <i>streaming</i> e documentário. 	<p>Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, H, J)</p> <p>Crítico/analítico (C, D, H, I)</p> <p>Comunicador (B, D, F, J)</p> <p>Participativo/Colaborador (C, E)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CRIAÇÃO E PROJETO	Aperfeiçoar as aprendizagens de interpretação, consolidando-as no contexto prático da conceção de um projeto formal ou informal.	<p>Promover situações práticas que envolvam criativamente os alunos, individualmente ou em grupo, na realização de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exercícios de interpretação, individuais ou coletivos, para Câmara que explorem conhecimentos e técnicas básicas (exemplo: gravação de uma cena curta, a pares, adaptada de uma obra teatral para o contexto de cinema, utilizando uma câmara de filmar profissional ou um telemóvel/ipad); • exercícios de interpretação, individuais ou coletivos, para Voz gravada ou locução que explorem conhecimentos e técnicas básicas (exemplo: gravação um monólogo curto, de um texto dramático ou poético, utilizando um microfone de estúdio ou um telemóvel/ipad/computador). <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a abertura à experimentação e a procura por uma identidade pessoal e artística; • o desafio e a superação na conceção de personagens com dificuldades inerentes 	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, I) Criativo (A, B, C, D, E, H, J)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Saber procurar soluções artísticas, originais e criativas, em colaboração com o grupo.</p> <p>Compreender o fundamento do processo de ensaios e criação a partir da matriz: “Tentativa-Erro”.</p> <p>Demonstrar capacidade de resolução e superação de problemas, com os professores e os colegas, no decorrer do processo de ensaios e apresentação da criação.</p> <p>Desenvolver domínio na relação com o objeto artístico numa perspetiva de avaliação ética, estética e profissional de rigor.</p> <p>Memorizar o texto da personagem proposta a fim de executar a apresentação formal ou informal, em contexto teatral ou de outro género tecnológico e audiovisual.</p> <p>Interpretar uma personagem dentro de um projeto teatral ou de outro género tecnológico e audiovisual, revelando autonomia e motivação na aplicação de</p>	<p>ao seu desenvolvimento, vulnerabilidade e exposição na prática da interpretação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • a competência para executar um projeto formal ou informal aplicando os conhecimentos teórico técnicos na conceção de uma obra artística; • a capacidade do uso de material tecnológico, audiovisual e design de cena (da disciplina de Técnicas de Produção Teatral) exploradas no decorrer do ano/ciclo; • a estimulação do crescimento artístico pela experimentação e pela autoavaliação; • momentos de feedback, relativos à prestação interpretativa dos alunos, para melhoria das aprendizagens e aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos a partir da:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realização de exercícios práticos de criação e interpretação (individuais e coletivos) apresentados em contexto informal, dentro do espaço da sala de aula; da sala de aula; 	<p>Crítico/Analítico (A, C, D, E, J)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (C, D, E, G)</p> <p>Comunicador (B, C, D, H, I)</p> <p>Participativo/ Colaborador (C, D, E)</p> <p>Gestor do seu trabalho (D, H, J)</p>

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>conhecimentos teórico técnicos na conceção de uma obra artística.</p> <p>Apresentar formalmente, em aula aberta, um ou vários exercícios de carácter artístico, desenvolvidos pelos alunos e professores das diferentes disciplinas técnicas do Curso Básico de Teatro.</p> <p>Conceber um projeto artístico em colaboração com o seu professor e colegas de turma, apresentando formalmente a um público.</p>	<ul style="list-style-type: none"> conceção, preparação, criação e apresentação pública de um projeto coletivo, no formato de espetáculo teatral, a partir de um texto dramático (de dramaturgia adequada à faixa etária ou integrante do Plano Nacional de Leitura), num espaço convencional (teatro, auditório ou sala de aula) ou num espaço não convencional (dentro ou fora do próprio espaço escolar, como por exemplo: jardim, parque, anfiteatro, cantina, átrio, biblioteca, campo de jogos, recreio, entre outros), revelando a unificação das aptidões adquiridas ao longo da formação artística, dando ênfase à área teatral na sua extensão multidisciplinar de articulação curricular entre as disciplinas de Voz, de Interpretação, de Improvisação (Movimento) e de Técnicas de Produção Teatral; conceção de um pequeno projeto (individual ou coletivo) recorrendo a meios tecnológicos para a sua criação nos formatos de áudio ou audiovisual. 	

AVALIAÇÃO (sugestões)

A avaliação deverá ser ajustada de acordo com as especificidades, das matérias desenvolvidas pelo professor, contemplando vários parâmetros enquadradores na sua relação com as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Desenvolvimento de Atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e o professor. (A, B, E, F, G);
- Compreensão dos conceitos e incorporação nos processos (A, B, C, D, F, H, I, J);
- Melhoria do desempenho técnico artístico do aluno (A, B, C, D, F, I, J);
- Criatividade na utilização dos conhecimentos (A, B, C, D, H, I, J);
- Consolidação de saberes técnicos e artísticos e sua mobilização na prática teatral (A, B, C, F, G, I, J);
- Autoavaliação dos processos desenvolvidos e das aprendizagens concretizadas (C, D, E, F, G, I, J).

A utilização de grelhas de observação do desempenho dos alunos, poderá ser implementada com uma regularidade continua e intercalada, em diferentes etapas dos ciclos de aprendizagem, de modo a que os alunos compreendam a sua evolução dentro dos diversos critérios, conforme apresentado no seguinte exemplo:

CRITÉRIOS	NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	Adquirido	Em aquisição	Ainda não adquirido
COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta comportamento e linguagem adequada em sala de aula; - Manifesta interesse e satisfação pelas atividades; - Apresenta uma participação ativa e autónoma, individualmente ou em grupo; - Apresenta capacidade de trabalho em grupo e de partilha de informação; 		

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

	<ul style="list-style-type: none"> - Coopera e cumpre com as regras de conduta, respeito e cumplicidade com o outro; - Reconhece medidas de segurança elementares em sala de aula e bem-estar; - Demonstra solidariedade e cumplicidade na concretização de atividades que envolvam entreajuda para o aperfeiçoamento do desempenho em exercícios e propostas; - Demonstra respeito pela diversidade cultural através de uma reflexão pessoal e coletiva; <p>Identifica aspetos de melhoria no seu percurso, demonstrando capacidade de se autoavaliar.</p>
<p>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplica as metodologias de trabalho dentro e fora da sala de aula; - Realiza com destreza os exercícios de relaxamento, observação, escuta, foco e concentração através de trabalhos básicos de postura, alinhamento, coordenação, equilíbrio, respiração e domínio físico; - Manifesta pensamento crítico e analítico perante um objeto artístico (audição de espetáculos e visitas a espaços culturais) recorrendo ao vocabulário abordado em aula; - Demonstra autonomia na realização do aquecimento de corpo e voz; - Estabelece uma ligação funcional entre os conhecimentos teóricos e a prática da disciplina; - Explora e manipula objetos, através da imaginação e de técnicas desenvolvidas em aula; - Aplica as ferramentas e técnicas, dos diferentes métodos, abordados em aula; - Revela pensamento crítico na exploração/construção básica de uma personagem; - Compreende noções básicas de tempo, ritmo e dinâmica na cena que interpreta ou assiste; - Explora possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades; - Compreende a repetição de cenas como processo de vivência técnica e de incorporação (tentativa-erro), que pode ser enriquecido pela autorregulação e do retorno qualitativo de colegas e professor.

COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS	<ul style="list-style-type: none">- Demonstra desenvolvimento criativo das habilidades de comunicação e expressão, educação emocional e espontaneidade;- Evidencia na análise significativa conhecimento técnico através de processos dramáticos sobre si, o outro e o mundo;- Produz cenas dramáticas, individualmente e em grupo, aplicando os seus conhecimentos técnicos e artísticos no exercício que se propõe;- Distingue espaço real de espaço ficcional através da análise de imagens, personagens, ideias;- Reage aos processos de ação-reação que ocorrem em situações de improvisação, dinâmicas, interação cénica e jogos teatrais;- Utiliza diferentes meios e suportes para a realização dos trabalhos e propostas de composição, como o diário de bordo e o e- portefólio;- Manifesta criatividade na execução de cenas improvisadas/orientadas, demonstrando os conhecimentos adquiridos;- Pratica, conscientemente, as metodologias éticas do intérprete com vista ao desenvolvimento do seu próprio método de trabalho;- Cria e interpreta personagens com recurso às técnicas de corpo e voz, nas diversas áreas apreendidas;- Apresenta soluções criativas para aplicar conhecimentos adquiridos em propostas de improvisação e construção de cenas;- Apresenta autonomia no processo de criação de personagem com recurso à expressão física, vocal, psicológica e plástica;- Reconhece as dinâmicas interpretativas associadas às emoções, sensações e estímulos sensoriais;- Reconhece a importância da aplicação dos meios tecnológicos e audiovisuais na construção de uma cena/projeto, em contexto teatral ou de outro género tecnológico.
------------------------------------	--

Sugere-se, por exemplo, que os níveis de apreciação do nível de desempenho sejam distribuídos da seguinte forma:

- Adquirido
- Em Aquisição
- Ainda não Adquirido

Avaliação Formativa

Incide preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas pelos professores. Aferição dos processos desenvolvidos e das competências adquiridas pelos alunos, de acordo com as diferentes estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelo professor ao longo do ano/ciclo, a ser operacionalizada.

A vertente formativa só se verifica quando há lugar para feedback regular do professor (ou de pares em certas situações) focado na reorientação e oportunidades de autorregulação pelo aluno. A função formativa da avaliação serve como forma de melhorar a aprendizagem e não apenas para verificação da mesma. Esta função também se mantém na análise de momentos sumativos e dos seus resultados.

Avaliação Sumativa

No que se reporta a momentos de avaliação sumativa eles focam-se no balanço do aprendido, segundo os critérios enunciados, e requerem a sua inclusão no processo formativo, também com feedback organizado segundo os mesmos critérios.

Com os critérios de avaliação definidos proceder-se-á à análise das produções dos alunos quando se destinem a fazer um balanço do caminho percorrido.

Aferição global das competências adquiridas, de acordo com as diferentes estratégias desenvolvidas pelo professor, tendo em conta a recolha de todas as evidências, em conjugação com uma demonstração organizada das dinâmicas de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento das competências e capacidade de apropriação dos saberes ao longo de um período/ano/ciclo. Esta avaliação deverá ser realizada no final de uma aprendizagem ou de um projeto, podendo resultar na apresentação de trabalhos práticos, de execução técnica ou criativa, individuais ou coletivos, ou na conceção de um espetáculo/projeto artístico, e deverá ser aferida de acordo com os critérios de competências comportamentais, técnicas e artísticas, definidas previamente pelo professor e interiorizadas pelos alunos.

Sugestões para esse balanço sumativo:

- Processo de evolução e resultado final de uma atividade prática de interpretação, no contexto de sala de aula (exemplo: apresentação de um monólogo ou de um diálogo que ponha à prova um determinado método, estilo, linguagem ou técnica de interpretação adquirida);
- Exercícios práticos de interpretação (individuais e coletivos) e apresentações públicas de projetos (formais e informais), utilizando grelhas de observação com descritores de desempenho para aferição de competências ligadas à execução técnica, evolução, coerência dramática e criatividade;
- Exercícios práticos de interpretação nos formatos de vídeo e áudio (exemplos: gravação de uma cena em vídeo, executada a pares; gravação de um texto interpretado em áudio; entre outros);

- Apresentação do Portfólio digital (cujos critérios de avaliação devem ser previamente negociados com os alunos);
- Grelhas de observação direta;
- Participação oral;
- Autoavaliação;
- Notas de *Feedback* regular;

Em síntese: a avaliação deve ser entendida como uma ferramenta pedagógica em que a sua função formativa e sumativa devem ser uma só estratégia integradora de saberes, assente numa fruição criativa que consolide o conhecimento com a dimensão prática das aprendizagens adquiridas, contribuindo para a formação integral de indivíduos ativos que agem e refletem criativa e criticamente.

Consulta Pública